

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

REFORMA TRABALHISTA

As centrais sindicais e outras entidades do movimento social continuam debatendo os efeitos perversos da reforma trabalhista de Temer. A CUT, por exemplo, lançará durante seu Congresso Extraordinário, entre 28 e 31/08, um projeto de iniciativa popular para revogá-la. A Central entende que a reforma (Lei 13.467/2017) foi aprovada a toque de caixa, sem qualquer tipo de discussão com a sociedade e é um dos maiores ataques aos direitos da classe trabalhadora desde a edição da CLT, em 1943. “Um projeto de iniciativa popular pode ser o caminho para trazer o povo de volta para o centro da cena política” afirmou Edilson José Gabriel, vice-presidente da CUT Paraná e dirigente do Pactu em Umuarama.

Reforma política, polêmicas e golpes

Financiamento público: é a forma utilizada nas democracias mais avançadas do mundo.

Sua principal vantagem é fugir do poderio econômico, que tem financiado campanhas, e cobrado o boleto depois, como mostraram as delações da JBS, Odebrecht e outras. A divergência está no valor exorbitante proposto pela comissão que discute a reforma, estimado em R\$ 3.6 bilhões, para financiamento das eleições de 2018: mais cara do que uma eleição com contribuições de empresas.

O que está em debate

O distritão. O modelo propõe que serão eleitos os candidatos a deputado mais votados nos estados e a vereadores no municípios, pondo fim aos votos que os eleitores dão às legendas. Isso enfraquece o partido político. Nas democracias mais desenvolvidas, nas eleições legislativas, vota-se no partido e no candidato, através das listas fechadas, como são denominadas. Exemplo: vota-se no partido “X”, porque ele defende um Estado forte, com presença na economia e garantidor do bem estar social, ou vota-se no partido “Y”, que defende o Estado mínimo e a prevalência do mercado sobre as necessidades humanas. Especialistas afirmam que o distritão vai eleger os mais ricos e os mais populares, como Tiririca e outros. Desconfia-se também ser uma fórmula para manter no poder políticos envolvidos ou denunciados por corrupção.

Vamos pensar um pouco?

Se a maioria, ou boa parte dos atuais parlamentares (deputados e senadores) estão citados, envolvidos ou denunciados por crimes, por que querem às pressas, mudar as regras do processo eleitoral, às vésperas da eleição que pode reeleger-los? E por que não fazer uma reforma que permita renovação e ampliação da representação da sociedade honesta, trabalhadora e de segmentos excluídos?

Mais um golpe: a CUT (Central Única dos Trabalhadores) vê esse debate às vésperas das eleições gerais de 2018 como mais um golpe. Uma tentativa de possibilitar a reeleição de candidatos citados em crimes por corrupção. Entretanto, vê a necessidade, em momento adequado, de uma reforma político eleitoral que viabilize a representação do trabalhador assalariado, das mulheres, dos negros, dos pequenos agricultores e pequenos empresários, e de outros segmentos excluídos das decisões do parlamento brasileiro.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



No dia 17/08, a Frente Brasil Popular de Campo Mourão realizou mais uma manifestação contra a Reforma da Previdência. Para a coordenadora da Frente e diretora do Pactu, Leonice Casarin de Mattos Silva, “tão logo o Congresso conclua a votação da Reforma Política, retomará os debates entre os parlamentares para fazer a Reforma da Previdência”. Ainda segundo Leonice, “essa reforma é uma exigência do sistema financeiro, que financiou parlamentares e quer aumentar seus negócios às custas da retirada de direitos dos trabalhadores”.



Bradesco

Manifestações por melhores condições de trabalho **Pag. 4**

SAÚDE & BEM ESTAR

Revisão de benefícios ou caça aos doentes?



Em mais um episódio de perseguição aos trabalhadores e desmonte do sistema previdenciário, o governo Temer força o retorno à rotina profissional de adoecidos, sem planejamento ou programa de reabilitação, o que pode levar ao agravamento do quadro de saúde de milhões de afastados pelo auxílio-doença.

O prazo para que afastados por auxílio-doença entrassem em contato para agendar nova perícia junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi até 21 de agosto. Uma lista de segurados por incapacidade foi publicada no Diário Oficial da União de 1º de agosto. São trabalhadores que não puderem ser contatados via Correios.

A categoria bancária figura entre os ramos de atividade com as mais altas taxas de acidentes do trabalho do país. De 2012 a 2016 foram 20.414 afastamentos por acidentes do trabalho, conforme dados do Ministério Público do Trabalho.

Abusos: muitos segurados reclamaram que as perícias foram realizadas de forma muito rápida, sem que os peritos observassem todos os laudos médicos apresentados. Essas perícias deficitárias culminaram em corte de benefícios, de quem realmente está incapacitado para ao trabalho e tinha, no auxílio, a sua única fonte de renda. As entidades sindicais afirmam que qualquer abuso poderá ser questionado judicialmente, e orienta as vítimas a procurarem seu sindicato.

Umuarama

Sindicato participou do Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico-Racial

O Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região apoiou e participou do 14º Encontro do Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico Racial, realizado em Umuarama, nos dias 10, 11 e 12/08.

O Fórum tem como objetivo debater e promover as leis que determinam que as escolas incluam a história da África, e da cultura afro-brasileira e a história dos povos originários em seus currículos.

Pactu apoia a economia solidária

Dirigentes do Pactu participaram de seminários sobre economia solidária realizados em Toledo, no dia 19/8, e em Umuarama, no dia 26/8. Economia solidária é uma forma de produção que agrega pequenos produtores rurais e pequenas empresas. Propõe uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social, que integra quem produz, quem vende, quem troca e quem compra. Seus princípios são autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário.



Toledo e região elegeu a próxima direção do Sintrafi

A eleição foi no dia 17 de agosto e os associados ao Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Toledo e Região (Sintrafi) elegeram a próxima direção para gestão 2018/2021, com aprovação de 98,83% dos votantes. As direções do Pactu parabenizam toda a direção do Sintrafi pela alta aprovação dos associados. A cerimônia de posse será em dezembro próximo.



Segurança bancária



No dia 22/08, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) realizou o 1º Seminário Nacional de Segurança Bancária. Os sindicatos do Pactu foram representados por Paulo Claviço, de Umuarama. O evento abordou as mudanças na Lei de Segurança Privada e Inovações Tecnológicas na Segurança Bancária. Para Paulo “o seminário suscitou debates sobre segurança bancária entre as federações e sindicatos, visando diminuir os casos de violência nas unidades bancárias”. A implantação de portas de segurança com recuo antes do autoatendimento, câmeras de monitoramento em tempo real, vidro blindado, abertura das agências feitas pelas empresas de segurança e biombos entre filas e caixas estão entre as principais reivindicações da categoria.

Campanha Nacional dos Bancários 2017

Com o reajuste, a PLR e os demais direitos já garantidos pela Convenção válida para dois anos, a Campanha Nacional dos Bancários de 2017 ganha novo foco. No dia 08/08, o Comando Nacional entregou à Fenaban, Banco do Brasil e Caixa, documentos exigindo garantias para o emprego dos bancários e reivindicando que os bancos não utilizem a nova legislação trabalhista para precarizar o emprego e as relações de trabalho. Além disso, o Comando Nacional irá divulgar mais intensamente e reforçar, durante todo o mês de setembro, os debates das Mesas Permanentes de Negociação com a Fenaban, que discutem os seguintes temas: Saúde no Trabalho, Segurança Bancária, Igualdade de Oportunidades e Prevenção de Conflitos (assédio moral).

Acordo por 2 anos foi conquista

Para o Comando Nacional dos Bancários, o acordo para dois anos, assinado com a Fenaban em 2016, foi uma grande conquista. Ele garantiu aumento real de 1% em 2017, minimizando a perda de 2016, em um ano em que a maioria das categorias sequer está conseguindo repor a inflação. Além disso, ele evitou que os banqueiros, já neste ano, quisessem discutir a aplicação da reforma trabalhista na Convenção Coletiva dos Bancários.

Salário, PLR e benefícios serão pagos em setembro com reajustes

A Convenção Coletiva de 2016 foi assinada com validade para dois anos e já garantiu o reajuste e a PLR de 2017. O reajuste será o INPC + 1%. O INPC acumulado de julho era de 2,08% e o Dieese projeta seu fechamento, em agosto, em 2,11%. Portanto, o reajuste da categoria, em setembro, será de pouco mais de 3%. Já a PLR será paga da seguinte forma:

- **Privados e Caixa:** até 30/09, nas mesmas regras de 2016
- **BB:** até 10 dias úteis após a distribuição dos dividendos do lucro do primeiro semestre aos acionistas, também nas mesmas regras de 2016.



CAMPANHA NACIONAL
EM DEFESA DO EMPREGO
E DOS DIREITOS 2017



Caixa

Atos em defesa da Caixa



Os trabalhadores da Caixa, em conjunto com o movimento sindical, estão intensificando as manifestações em defesa do caráter social e público do banco e contra o seu desmonte. Na última negociação realizada no dia 15/8, os representantes da Caixa indicaram a possibilidade de fechar até 100 agências.

Uma reestruturação no banco, iniciada em julho, está atacando as áreas meio da Caixa e reduzindo o número de empregados e funções nos departamentos responsáveis pelas funções sociais da instituição. As manifestações têm o objetivo de alertar a sociedade para a política do governo Temer, que visa a redução do papel social da Caixa e dos demais bancos públicos, como Banco do Brasil, BNB, BASA e BNDES.

Leilão da “raspadinha”: privatização por partes?

O governo Temer quer vender a Lotex, subsidiária que administra a “raspadinha”, loteria instantânea da Caixa. Até o mês passado, de acordo com a Folha de S. Paulo, a estimativa era de que a concessão da Lotex poderia arrecadar R\$ 4 bilhões, valor agora revisto para R\$ 2 bilhões.



Desde 1970, a Caixa administra e executa o serviço de loterias federais no Brasil, sob a supervisão do Ministério da Fazenda. Entre 2011 e 2016 as loterias arrecadaram R\$ 60 bilhões, dos quais R\$ 27 bilhões para programas sociais, culturais e esportivos, entre outros.

“O dinheiro desses recursos não voltará para o povo brasileiro quando passar às mãos dos investidores privados. É mais um desfalque na estrutura da Caixa como banco que tem um papel social a cumprir”, afirma a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano, que também representa os empregados no Conselho de Administração da Caixa.

Governo Temer quer privatizar Eletrobras

O governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB) anunciou no último dia 22/8, a privatização da Eletrobrás e de mais 14 empresas públicas de geração de energia. A CUT divulgou nota, onde afirma que caso as privatizações ocorram, haverá um prejuízo muito grande na qualidade dos serviços prestados e aumento dos preços das tarifas. A CUT é contra a privatização do setor energético, por entender que as empresas públicas desse setor prestam serviços essenciais e relevantes a toda população brasileira, sobretudo às famílias mais pobres.

A CUT entende também que a retirada de Dilma da presidência tinha a mão de grupos econômicos nacionais e internacionais, visando a compra de empresas públicas brasileiras, com o apoio do golpista Temer. A CUT teme que esses mesmos grupos mire seus cofres para a compra dos bancos públicos. Para tanto, Temer vem promovendo reestruturações e PDVs, preparando as privatizações.

Protesto no Bradesco

No dia 22/08, os sindicatos de bancários filiados à Fetec-CUT/PR realizaram uma manifestação em diversas agências do Bradesco no estado do Paraná. Os sindicatos protestaram contra o assédio moral, as demissões e a falta de funcionários. Foram distribuídos jornais aos funcionários, panfletos aos clientes e realizada colagem de cartazes nas fachadas das agências.

23 mil demitidos

O desemprego atinge a todos. O Bradesco, apesar dos bilhões de lucro, demitiu milhares nos últimos anos. Assim, contribuiu para aumentar a pobreza do Brasil.

Bradesco NÃO RESPEITA a justiça

Atendendo a uma ação do Ministério Público, a Justiça do Trabalho proibiu o Bradesco de demitir em massa. Infelizmente, as demissões continuam acontecendo.

Bradesco INADIMPLENTE com INSS

Estão querendo acabar com aposentadoria dos brasileiros. O Bradesco é um dos maiores devedores do INSS, conforme divulgado pela revista Época. São quase 500 milhões de dívida. Lamentamos que são os mais pobres que pagarão a conta. Será que querem acabar com a aposentadoria para o Bradesco vender planos de previdência? Segundo a Gazeta do Povo, o Governo Temer fez mais de dez reuniões com banqueiros para tratar de reforma da previdência.

Bradesco cobra 400% de juros e PAGA 8%

Os juros do cartão de crédito são um absurdo. Enquanto isso os bancos pagaram 8,3% na poupança, em 2016. As tarifas são elevadas mesmo que os serviços sejam feitos pelo próprio cliente.

92% dos bancários estão ADOECENDO

Foram entrevistados 239 bancários do Bradesco no Paraná. Nessa consulta somente 8% dos bancários declararam que as cobranças do trabalho são bem administradas. A grande maioria diz sofrer reflexos como: problemas psicológicos 30% e insônia 29%. Além disso, 27% afirmaram que o trabalho provoca problemas com a família.



SINDICATOS DE BANCÁRIOS



Umuarama



Toledo



Campo Mourão



Paranaíba